

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 06/11/2020

Local: realizada por meio de Videoconferência (reunião digital)

Horário: 14h – 18h

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2.	Maciel Oliveira	Vice-presidente CBHSF
3.	Lessandro Gabriel	Secretario CBHSF
4.	Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Almacks Luís Silva	Secretário CCR Submédio SF
7.	Larissa Rosa	CTPPP
8.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
9.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
10.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
11.	Ohany Vasconcelos	Agência Peixe Vivo
12.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
13.	Deisy Nascimento	Comunicação CBHSF

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. A ausência do Sr. Julianeli Tolentino foi devidamente justificada.

2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 14 de outubro de 2020 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

Sem solicitação de ajustes, a minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 14/10 foi aprovada pelos presentes.

3. DN aprova Plano de Aplicação Plurianual – PAP

O Sr. Anivaldo Miranda informou que quer ver espelhado no PAP as ações estruturantes, priorizando a implementação dos instrumentos de gestão, citando o enquadramento, cadastramento, e outras questões ligadas à melhoria da qualidade da água, como tratamento de esgotos; foco em projetos que sejam de caráter demonstrativo e priorizar também algumas das ações permanentes do Comitê que tem grande êxito, como a FPI; além de garantir recursos substanciais, não só pra contratação de consultorias, mas também para área de estudos e pesquisas, que considera fundamental. A Sra. Ohany Ferreira fez a apresentação da DN que aprova o Plano de Aplicação Plurianual e a Sra. Rúbia Mansur informou que a referida DN a ser avaliada pela DIREC já foi objeto de discussão na CTIL e contextualizou a diferença do PAP vigente e o que será aprovado. Explicou ainda que cada rubrica do PAP terá explicitado se a ação é essencial, importante ou desejável. Na

sequência, fez a apresentação de cada finalidade do PAP, que inclui agora o custeio da entidade delegatária. O Sr. Thiago Campos complementou informando que a carteira de projetos do CBHSF foi respeitada e em seguida mostrou a estrutura do PAP, suas rubricas e as metas. Falou que a estrutura está bastante modificada comparando com a estrutura que a APV tinha o hábito de trabalhar. Destacou que a ANA está fazendo uso de uma competência dela estabelecida em lei, e neste sentido, publicará, em dezembro, um manual normatizando a confecção desse plano de aplicação dos recursos financeiro. Com relação a estrutura do PAP, informou que é um modelo padrão que ANA encaminhou para todas as delegatárias, com o objetivo de conseguir fazer o monitoramento de uma forma uniforme, mais fácil para a fiscalização da ANA; e buscar uma maior efetividade na implementação dos planos de recursos hídricos. Informou ainda que a planilha já veio praticamente preenchida, com as finalidades, os programas e as ações padronizadas. Ressaltou que ao todo são 53 ações, no entanto, para o PAP do CBHSF foram proposta 39 ações que atende e vão abranger as diretrizes solicitadas por Anivaldo Miranda, que é fomentar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, sobretudo o cadastro, o enquadramento, o desenvolvimento e evolução do sistema de informações, e o acompanhamento da execução do plano de recursos hídricos; ações de recuperação de qualidade da água, sobretudo tratamento de esgoto, as ações de fiscalização da FPI; o desenvolvimento e a continuidade do desenvolvimento dos projetos de requalificação ambiental e o desenvolvimento de sistemas de abastecimento de água, continuidade do programa de comunicação, a mobilização, e as atividades comuns do comitês. Por fim, informou que está sendo proposto no PAP um valor total planejado da ordem de 250 milhões para investimentos e cerca de 15 milhões para custeio da entidade delegatária, e que o maior volume de recursos está nas ações para a recuperação de qualidade da água, tratamento de esgoto, cerca de 60 milhões de reais, aproximadamente nessa rubrica. A Sra. Larissa Rosa informou que a CTPPP se debruçou sobre o PAP no intuito de deixá-lo mais robusto do ponto de vista técnico, e trabalhou com as fichas de detalhamento por trás de cada linha de ação. Em seguida apresentou as considerações da CTPPP para apreciação da DIREC. Segundo a CTPPP o PAP deve ter a cara do CBHSF; e não vale a pena manter metas, manter rubricas orçamentárias sem orçamento, e neste contexto expôs que não há porque manter no PAP a rubrica para atualização do plano, sendo que o CBHSF não vai atualizar. Outra preocupação da CTPPP, apresentada pela Sra. Larissa Rosa, é o enquadramento até o Verde Grande, em Minas Gerais, pois segundo entendimento da CT, para fazer este enquadramento vai ser preciso a atualização do plano dos comitês afluentes. Neste sentido, a CTPPP sugeriu trazer o item 1.2 do caderno de investimentos, que é a atualização do plano de recursos hídricos dos afluentes, e tirar a atualização do plano do CBHSF que não vai ser atualizado agora. A Sra. Larissa Rosa ressaltou que, nas fichas analisadas estão previstos 4 projetos de requalificação ambiental e 08 projetos para o semiárido, o que a CTPPP avalia como pouco. Com relação ao Pacto da Água, foi proposto no PAP, no ano 3, ou seja, em 2023, a realização de um estudo para fazer a compatibilidade do balanço hídrico das demandas, a sugestão da CTPPP é que seja realizado em 2021, por considerar urgente. A CTPPP, segundo a Sra. Larissa Rosa, sentiu falta de descrição no documento do que já foi feito pelo CBHSF e neste sentido orienta deixar marcado o que é continuidade, o que é ação nova, e marcar as referências destas ações na ficha. Por fim, afirmou que a CTPPP não viu rubricas para as ações de gestão, nem de apoio, só para as atividades finalísticas. Com a palavra, a Sra. Célia Fróes esclareceu que no Contrato de Gestão está claro que a delegatária tem que desenvolver o PAP de acordo com a capacidade que a agência tem de operacionalizar, e que, portanto, não adianta propor muitas ações. A Sra. Célia Fróes entende não ser necessário a atualização do plano de bacia dos afluentes para poder fazer a proposta de enquadramento, por que se for atualizar os planos não teremos avanços. O Sr. Altino considerou necessário rever os investimentos alocados para FPI para não cometer a temeridade de fazer investimento em ações não efetivas, como foi a ação da FPI em Minas Gerais. Com relação a Comunicação, o coordenador da CCR Alto entende que na ponta da bacia do SF o CBHSF não cumpre a missão de comunicação para atingir a maioria. Disse não ser contra alocar 16 milhões em comunicação, desde que ela seja efetiva e realmente coloque o Comitê aos olhos da sociedade, leve a sociedade a se interagir e em especial, abraçar as causas do Comitê e a causa do Rio SF, e propõe uma revisão no modelo de comunicação do CBHSF. A Sra. Rúbia explicou que, com relação a comunicação, foi mantido o valor correspondente ao contrato que está em andamento. Com relação a FPI, explicou que os valores alocados não são apenas para operações, mas como também para inclusão, de por exemplo, contratação de estudos para desenvolver indicadores deste programa. O Sr. Anivaldo Miranda concordou com a Sra. Célia Fróes afirmando que é necessário apenas fazer o balanço hídrico, não é

preciso fazer o plano de todos os afluentes da bacia. Na oportunidade enfatizou, na questão do monitoramento, a possibilidade de estabelecer redes hidrometeorológicas. Pontuou a necessidade de articular e pautar junto a CTAS um trabalho sobre a gestão de águas subterrâneas com águas de superfície. Defendeu que a prioridade do CBHSF é o Pacto das Águas e que ele é formado de várias ações que estão aqui previstas no PAP está sendo elaborado. Defendeu investimento em soluções criativas através de apoio a trabalhos que possam ter cunho demonstrativo. Defendeu ainda a necessidade de prever ações para a questão da biodiversidade, a necessidade de estudar melhor os cursos de vazões nas épocas de estiagem para ter uma proposta de ação; propôs a contratação de uma consultoria ligada a área de multimídia, cujo profissional possua e alie o conhecimento teórico acadêmico com a prática da vivência da comunicação para fazer um balanço e avaliar a comunicação do CBHSF nos últimos anos; e reforçou a solicitação de publicação, através de editora, da coleção Velho Chico, e dos trabalhos, resolução, deliberações, e toda documentação do CBHSF para memória histórica, além dos estudos produzidos através das consultorias.

4. DN aprova Plano Orçamentário Anual 2021 - POA 2021

O Sr. Thiago Campos iniciou esclarecendo o que é e qual o objetivo do POA. Explicou que o POA é consequência do PAP, e está dividido em dois grupos de investimentos: o Plano anual de investimento, que são as ações dos investimentos, os 92,5% e o custeio de 7,5%. Disse que o documento objetiva detalhar cada uma das ações em sub-ações e o que a delegatária adotará como estratégia para chegar aquele objetivo. Destacou que todo ano o POA deve ser feito e aprovado em plenário. Informa ainda que o POA será divulgado e atualizado periodicamente nos sites do comitê e da APV. A Sra. Rúbia Mansur pontuou que a APV pode sugerir a diretoria do CBHSF alterações nesse plano orçamentário, e se autorizado pela diretoria, pode fazer o remanejamento de rubrica. Em seguida fez a apresentação da DN do POA e a estrutura do documento e informou que o documento vai ser pautado na plenária de dezembro.

5. DN aprova Planejamento Anual de Atividades 2021

A Sra. Ohany Ferreira apresentou a DN que aprova o Calendário de Planejamento Anual de Atividades do CBHSF para o ano de 2021. Frisou a necessidade de planejar bem a quantidade de reuniões, pois se o que for planejado não for executado, a Agência Peixe Vivo será avaliada negativamente pela ANA no indicador relativo ao planejamento das atividades do comitê. Na sequência, apresentou o calendário de atividades, item a item. Após diversos debates e alterações propostas o calendário foi aprovado para apreciação do plenário. Ficou definido que os membros atuais da DIREC serão convidados e custeados para os eventos que serão programados para o segundo semestre.

6. Programação Plenária de 10 de dezembro de 2020

Por decisão da diretoria, a plenária foi adiada para o dia 17 de dezembro cuja programação apresentada foi aprovada por todos.

7. Assuntos Gerais

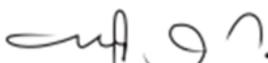
O Sr. Anivaldo Miranda solicitou a Thiago Campos informações sobre o Projeto CONBASF aprovado na CCR Baixo e solicitou que o mesmo ligue para Ailton Rocha para falar sobre essa questão. Diz que em relação ao poço profundo que atenderá a Comunidade Quilombola de Resina informou que Governo de Sergipe reiterou o compromisso e que estão precisando de uma resina para revestir o tal poço antes de executá-lo, contudo não estão encontrando este produto no mercado local, e neste sentido, Ailton gostaria de saber se Thiago Campos poderia fazer uma pesquisa no mercado de MG para ajudá-los a encontrar esse produto. Para atendimento a este pedido, o Sr. Anivaldo Miranda pediu que Thiago Campos ligue para Ailton a fim de o colocar em contato com a pessoa que vai informar as características do referido produto e dizer exatamente que tipo de colaboração e ajuda ele precisa. Sobre a proposta do Projeto CONBASF, o Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo informou que irá entregar a resposta oficial sobre esta proposta na próxima semana. A Sra. Rúbia Mansur informou que o CBHSF apoiou o Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, que o evento será online, e que o Comitê possui 5 inscrições

para o Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos, que vai acontecer de 09 a 11/11 que é vinculado ao Simpósio, e 10 inscrições para o Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, a ser realizado no período de 22 a 25/11. Neste sentido, solicitou a DIREC indicar o nome de 5 pessoas para participar do Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos e 10 indicações para o Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste para que pudesse em contato com o pessoal indicado e fazer as inscrições. O Sr. Anivaldo Miranda indicou o nome do Prof. Valmir Pedrosa para participar do Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu reservar algumas vagas para Prof.^a Yvonilde Medeiros e algum de seus alunos. A DIREC ficou de informar as demais indicações, posteriormente para Rúbia Mansur. A Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo informou que entrará em contato com Valmir Pedrosa e Yvonilde Medeiros.

8. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 18h.

Reunião realizada por videoconferência, 06 de novembro de 2020.



Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Enviar PAP e POA para membros da DIREC	Rúbia Mansur	Segunda-Feira (09/11)
2	Atualizar no PAP e PAP com as considerações do Calendário de Atividades e considerações aprovadas na reunião	Rúbia Mansur / Thiago Campos	Imediato
3	Entrar em contato com CPRM para tratar sobre a sondagem realizada no município de Lapão	Thiago Campos	Segunda-Feira (09/11)
4	Entrar em contato com Yvonilde Medeiros para tratar sobre inscrição no Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste; e com Valmir Pedrosa para inscrição no Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos	Rúbia Mansur	Imediato
5	Entrar em contato com Ailton para ver questão de resina para poço da Comunidade Quilombola de Resinas	Thiago Campos	Segunda-Feira (09/11)